

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA - PPGI

Subtipos e Metateoria dos Subtipos

LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO – ELC921
PROF^A DR^A JULIANA KAISER VIZZOTTO

ALUNOS: Alberto Kummer, Daniel Di Domenico, Fernando
Campagnolo, Jéssica Lasch de Moura e José Puiati

15 Subtyping

- Também chamado de *subtype polymorphism*;
- Característica presente nas linguagens orientadas a objetos;
- Cálculo Lambda simplesmente tipado com subtipos: $\lambda_{<}$:

15.1 Subsumption

- Sem subtipos:

- ✓ Regras de tipos bastante rígidas;
- ✓ Rejeição de expressões que, aos olhos do programador, são bem tipadas.

- Exemplo:

$$\frac{\Gamma \vdash t_1 : T_{11} \rightarrow T_{12} \quad \Gamma \vdash t_2 : T_{11}}{\Gamma \vdash t_1 t_2 : T_{11}} \quad (\text{T-APP})$$

$(\lambda r : \{x : \text{Nat}\}. \quad r.x) \quad \{x = 0, y = 1\}$ Inválido?

15.1 Subsumption

- Sem subtipos:

- ✓ Regras de tipos bastante rígidas;
- ✓ Rejeição de expressões que, aos olhos do programador, são bem tipadas.

- Exemplo:

$$\frac{\Gamma \vdash t_1 : T_{11} \rightarrow T_{12} \quad \Gamma \vdash t_2 : T_{11}}{\Gamma \vdash t_1 t_2 : T_{11}} \quad (\text{T-APP})$$

$(\lambda r : \{x : \text{Nat}\}. \quad r.x) \quad \{x = 0, y = 1\}$ Válido

15.1 Subsumption

■ Objetivo dos subtipos:

- ✓ Refinamento das regras de tipos;
- ✓ Se S é subtipo de T ($S <: T$), qualquer termo do tipo S pode ser utilizado no contexto onde T é esperado;
- ✓ Princípio da substituição segura (*safe substitution*).

Regra *Subsumption*

$$\frac{\Gamma \vdash t : S \quad S <: T}{\Gamma \vdash t : T} \quad (\text{T-SUB})$$

Adaptado de (?).

15.1 Subsumption

- Exemplo: $(\lambda r: \{x : \text{Nat}\}. r.x) \quad \{x = 0, y = 1\}$
 - ✓ Considerando que: $\{x : \text{Nat}, y : \text{Nat}\} <: \{x : \text{Nat}\}$
 - ✓ A regra T-SUB permite a aplicação pois são tipos válidos.

15.2 A relação de subtipos

- Coleção de regras de inferência para derivar declarações

$$S <: S \quad (\text{S-REFL})$$

$$\frac{S <: U \quad U <: T}{S <: T} \quad (\text{S-TRANS})$$

$$\{\prod_i : T_i \mid i \in 1..n+k\} <: \{\prod_i : T_i \mid i \in 1..n\} \quad (\text{S-RCDWIDTH})$$

15.2 A relação de subtipos

- Exemplos:

- $\{x : \text{Nat}\}$

- $\{x = 3\}, \{x = 5\}, \text{ e } \{x = 3, a = \text{true}, b = \text{true}\}$

- $\{x : \text{Nat}, y : \text{Nat}\}$

- $\{x = 3, y = 100\} \text{ e } \{x = 3, y = 100, z = \text{true}\}$

15.2 A relação de subtipos

- É seguro permitir que os tipos dos campos variem desde que os tipos correspondentes nos dois registros estejam na relação de subtipos;

$$\frac{\text{for each } i \quad S_i <: T_i}{\{_i : S_i \mid i \in 1..n\} <: \{_i : T_i \mid i \in 1..n\}} \quad (\text{S-RCDDEPTH})$$

15.2 A relação de subtipos

- A ordem dos campos no registro não faz diferença em como podemos usá-los;

$$\frac{\{k_j : S_j \mid j \in 1..n\} \text{ is a permutation of } \{l_i : T_i \mid i \in 1..n\}}{\{k_j : S_j \mid j \in 1..n\} <: \{l_i : T_i \mid i \in 1..n\}} \quad (\text{S-RCDPERM})$$

15.2 A relação de subtipos

- Como estamos trabalhando com uma linguagem que não terá apenas números e registros, mas também funções funções podem ser utilizadas como argumentos, precisamos especificar sobre quais circunstâncias é seguro usar uma função de um determinado tipo em um contexto onde é esperada uma função de um tipo diferente;

$$\frac{T_1 <: S_1 \quad S_2 <: T_2}{S_1 \rightarrow S_2 <: T_1 \rightarrow T_2} \quad (\text{S-ARROW})$$

15.2 A relação de subtipos

- É conveniente ter um tipo que seja um "supertipo" de cada tipo, para isso introduzimos a nova constante de tipo "Top";

$S <: \text{Top}$

$(S\text{-TOP})$

15.4 The Top and Bottom Types

Formas de subtipos - Top e Bot

Formas sintáticas:

$$T ::= \dots$$
$$Top$$
$$Bot$$

Regras de subtipos:

$$S <: Top \quad (S-Top)$$
$$Bot <: T \quad (S-Bot)$$

Adaptado de (?).

15.4 The Top and Bottom Types

■ Top:

- ✓ Elemento **máximo** da relação de subtipos;
- ✓ Equivale ao tipo *Object* das linguagens orientadas a objetos;
- ✓ Dispositivo técnico sofisticado em sistemas que combinam subtipos com poliformismo.

■ Bot:

- ✓ Elemento **mínimo** da relação de subtipos;
- ✓ Tipo vazio (não existem valores do tipo Bot);
- ✓ Muito útil para expressar algumas operações que não visam retorno de valores, como exceções, pois:
 - Permite ao programador definir expressões sem retorno com o tipo Bot;
 - Indica ao *typechecker* que a expressão pode ser utilizada com segurança em qualquer contexto.

15.4 The Top and Bottom Types

- Exemplo:

$\lambda x : T.$

if $\langle \text{valor apropriado para } x \rangle$ then

$\langle \text{calcula o resultado} \rangle$

else

 error

15.4 The Top and Bottom Types

- Tipo Bot dificulta a implementação;
- Mudança da regra de tipo da aplicação:
 - ✓ $t_1 \ t_2 :$
 - ✓ t_1 pode ser tanto do tipo seta ($T_1 \rightarrow T_2$) ou do tipo Bot.

SLIDES KADICO